

# VIII ENECIÊNCIAS 2024

Área do trabalho

## A Interação entre Diferentes Instituições no Desenvolvimento do Programa de Educação Socioambiental - Itaipu, Niterói – RJ.

Luiza Carolina P. Vargas<sup>1</sup> (IC), Carolina Lopes S. Santos<sup>2</sup>(PG), Danielle Machado Duarte<sup>3</sup> (FM),  
<sup>4</sup>Douglas de Souza Pimentel (DR).

<sup>1</sup>luizacarolina402@gmail.com

<sup>1</sup> São Gonçalo – RJ / <sup>2</sup> Niterói - RJ / <sup>3</sup> Rio de Janeiro / <sup>4</sup> Niterói – RJ

Palavras-Chave: PESA, educação ambiental, conservação.

### Introdução

O Programa de Educação Socioambiental (PESA), criado em 2010 em parceria com diversas instituições, como o Museu de Arqueologia de Itaipu e a UERJ, busca promover a Educação Ambiental crítica através da Interpretação Ambiental (IA), incentivando a gestão participativa em Unidades de Conservação (UCs) do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET). A Educação Ambiental, segundo Carvalho (2017), deve integrar aspectos ecológicos e socioeconômicos para ampliar a compreensão sobre conservação. O programa realiza uma pesquisa qualitativa participativa para analisar a percepção socioambiental dos alunos e seu papel na sociedade, investigando o ensino em espaços formais e não formais. Suas atividades, distribuídas em oito etapas ao longo do ano, ocorrem em Itaipu, abordando aspectos culturais, sociais e ecológicos (MAI, 2024).

### Resultados e Discussões

O PESA realiza anualmente cerca de 24 atividades com aproximadamente 90 alunos, incluindo trilhas interpretativas, entrevistas com populações tradicionais, oficinas de cartografia e plantio de mudas. Essas ações promovem uma compreensão crítica sobre o ambiente, cultura e preservação, gerando diálogo nas escolas e sensibilização da comunidade (Bueno,2010). O programa transforma o ambiente escolar, tornando os alunos agentes de mudança, além de promover a preservação da biodiversidade e das culturas locais, enquanto permite que as instituições envolvidas cumpram seu papel de educação ambiental e conservação (MAI,2024).

### Considerações Finais

A importância da relação das instituições é fundamental para promover a gestão participativa das UCs, facilitando a mobilização para diversas ações graças a essas parcerias, incluindo a comunidade local (Cova e Pimentel, 2013). O PESA alcançou sucesso com atividades de campo que estimularam o senso crítico e o uso sustentável dos recursos. A expansão dessas iniciativas, incluindo o uso de IA, pode aumentar o envolvimento dos alunos na conservação ambiental (Vasconcellos, 2006).

### Agradecimentos

Agradecemos ao Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI), ao Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) e à Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis pela parceria ao longo dos anos. Também ao ENECiências pela participação e divulgação da ciência, e à UERJ-FFP pelo apoio financeiro nas atividades e pelo estímulo ao desenvolvimento da pesquisa.

### Referências

Cova, B. F. G.; Pimentel, D. S. Mapeamento das trilhas do Parque Estadual da Serra da Tiririca (RJ): planejamento para a gestão do uso público. Revista Eletrônica Uso Público em Unidades de Conservação, v. 1, n. 1, p.48-59, 2013.

Bueno,F.P. Vivências com a natureza: uma proposta de Educação Ambiental para o uso público em Unidades de Conservação. Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), [S. l.], v. 3, n. 1, 2010. DOI: 10.34024/rbecotur.2010.v3.5885.;

Museu de Arqueologia de Itaipu.Programa de Educação Socioambiental. Disponível em: <https://museudearqueologiadeitaipu.museus.gov.br/programa-de-educacao-socioambiental-pesa/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

Vasconcellos, M.O. Educação e interpretação ambiental em unidades de conservação. Cadernos de Conservação. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Curitiba, n. 4, p. 86, 2006.